

Ata da Reunião da Comissão de Gestores do Programa ARPA

1ª Reunião Ordinária, 3 de junho de 2020

Reunião Virtual

<u>Membros da CG presentes</u>	<u>Convidados</u>	<u>Membros da UCP</u>
Iranildo Coutinho ICMBio Bruno Souza ICMBio Patrícia Pinha ICMBio Ricardo Abreu SEDAM RO Alessandro Marçal ICMBio Amanda Botelho SEMA AM	Fábio Ribeiro Fernanda Marques Thales do Carmo André Lemos Heliz Menezes Pedro Dantas André Alamino Lourdes Iarema Camila Lobo Fernanda Santos	Renata Gatti Marco Bueno Edegar Silva André Schiessl

Renata Gatti apresenta a agenda da reunião e faz um breve histórico da Comissão de Gestores, apresentando as atribuições da Comissão, composição e atribuições.

Bruno Souza sugere que a reunião da CG seja feita 1 semana antes do FT para que os gestores possam se preparar melhor para participar do FT.

Ricardo Abreu solicita que seja incluído o item cartão de manutenção na pauta.

Iranildo Coutinho falou sobre a ampliação da vigência dos POs devido à pandemia e de todos os prazos de solicitação, ultrapassando o prazo de 31 de dezembro de 2021, de acordo com a realidade local de cada UC. Solicitou uma flexibilização e uma preparação do Funbio para esta demanda no futuro, pois ao voltar à ativa, @s gestor@s estarão sobrecarregados. Sugeriu que o Funbio toque as demandas burocráticas neste período em que não é possível ir para o campo.

Bruno Souza solicita que todos os prazos de execução prejudicados sejam revistos, em virtude da Pandemia.

Alessandro Marçal reforça o entendimento da necessidade de ampliação de prazos de execução, conforme a realidade local de cada unidade.

Fabio reconhece o momento de dificuldade em virtude da Pandemia. Informa que o Funbio paralisou alguns contratos e que aguarda o momento adequado para realização dessas atividades, especialmente, das atividades de campo. Informou também que o Funbio está sensível a essa situação. Ressalta que alguma UCs paralisaram atividades e outras não e que o Funbio vem acompanhando esse cenário e apoiando as Unidades.

Fábio Ribeiro reconhece o momento de dificuldade em virtude da Pandemia, diz que o Funbio está sensível à situação e informa que aguarda o momento mais adequado para executar ações que já estão em etapa de aditivo contratual.

Iranildo Coutinho informa que neste momento de pandemia é importante que sejam priorizadas as atividades de escritório e atividades burocráticas. E, posteriormente, quando voltarmos a um período de normalidade, retomar as atividades de campo.

Renata Gatti concordou em considerar revisar no futuro breve o ciclo de planejamento 22/23 (e eventual extensão do PO 20/21) e tratar deste tema com o CFT em agosto de 2020, na próxima reunião com os doadores. RG disse que provavelmente precisará que @s gestor@s forneçam informações mais detalhadas sobre quais atividades estarão comprometidas e de que forma.

Bruno Souza afirmou que as diferentes regiões têm especificidades e isso dificulta encontrar um denominador comum e informar o CFT o que estará ou não comprometido, pois poderá inviabilizar uma solução. Sugere que de antemão @s gestor@s poderiam ter pelo menos 5 ou 6 meses de extensão de PO em 2022 e que essa demanda deve ser levada ao CFT.

Patrícia Pinha reforçou o entendimento da necessidade de prorrogação. Acredita ser cedo pra já definir uma estratégia de ação, pois haverá UCs que eventualmente conseguirão executar os recursos mais rapidamente que outras. Sugere que os prazos de contratação e das entregas sejam estendidos neste momento e, ao longo da execução, este tema de extensão dos POs, deva ser discutido um pouco mais para frente.

Alessandro Marçal sugere que seja constituído um espaço de acompanhamento desta situação, como um grupo de trabalho, a fim de também discutir propostas de mitigação dele.

Renata Gatti sugere que uma 2ª reunião da CG seja feita no 2º semestre de 2020 e que este tema seja retomado.

Sobre a revisão dos limites estabelecidos para a execução de despesas locais, Bruno Souza informou que @s gestor@s estão com uma grande dificuldade em executar o PO dentro dos parâmetros estabelecidos com o cartão de despesas locais, o que aumentou muito a burocracia e o tempo para executar o recurso.

Alessandro Marçal afirmou ser importante o Funbio informar quais UCs estão com dificuldades de executar os recursos dentro dos tetos estabelecidos para que haja uma reavaliação destes valores para despesas locais.

Patrícia Pinha ratificou a fala de Bruno e Alessandro e que a UC da qual é gestora está com dificuldades de fazer manutenção de motores de voadeiras dentro do teto de 3 mil reais por mês. Considera esse teto inaceitável. Afirmou que a pandemia vem mascarando esse problema, pois o trabalho de campo diminuiu consideravelmente e mostrou preocupação com o impacto deste após o retorno das atividades. Fretes náuticos e fluviais também têm se tornado muito mais complicado de se executar se comparado com o modo de execução anterior, que era calçado na conta vinculada. O modelo atual de cartão de despesas locais é uma ameaça à execução dos recursos do Arpa na UC e à própria existência da Rebio do Lago Piratuba.

Iranildo Coutinho informa que participou dessas discussões no ano passado. Reforça que o teto de 3 mil do cartão de despesas, impacta a execução do programa de modo amplo. Afirmou que 3 mil por mês para despesas locais significa uma redução da execução dos recursos do PO da ESEC Maracá-Jipioca, o que ele já está observando no dia-a-dia. Ele prevê que, desta forma, a execução deverá chegar a apenas 50%.

Alessandro Marçal sugeriu que seja feito um cruzamento dos municípios com os territórios abrangidos pelos contratos de combustível para identificar lacunas de fornecimento que não possam ser cobertas pelo Órgão Gestor, que ele se referiu como “administrativo”.

Fábio Ribeiro informou que o fornecimento de todos os cartões de execução é monitorado pelo Funbio e que estudos têm sido feitos para entender quais UCs têm tido os maiores desafios.

Fábio Ribeiro informou que há um grupo de 10 UCs que mais consumiram o teto de 114 mil, variando de 17 a 31% do teto.

Fábio Ribeiro informou também que o Funbio está preparando um questionário para que @s gestor@s informem como está sendo a execução dos cartões. Essa ferramenta permitirá um ajuste fino em relação a temas como os postos essenciais que ainda não integram a rede, os equipamentos que ainda precisam de cartão, as UCs que ainda precisam do cartão de apoio e @s gestor@s que estejam sem senha.

Bruno Souza informou que está havendo problemas de manutenção de motor de popa em Boa Vista, pois só há um lava-jato e uma empresa de refrigeração, sendo que lava-jato não há condições de se utilizar para este fim.

Fabio Ribeiro fez uma breve apresentação sobre o uso dos três cartões (combustível, alimentação e manutenção) pelos gestores nos primeiros meses de 2020.

Patrícia Pinha afirmou que os dados de execução de janeiro a março em despesas locais não podem ser utilizados como a única referência, pois essa execução é geralmente baixa nesse período, e o problema é que a pandemia já estava se instalando até derrubar a execução para os níveis atuais. Alertou também que nem sempre todas as despesas com alimentação e manutenção, por exemplo, poderão ser executadas exclusivamente via cartão, pois nem sempre é possível utilizar em pequenos mercados ou mesmo pequenas mecânicas de motor, que não têm condições de pagar as taxas exigidas e atender a burocracia necessária de contratação. Em resumo, afirmou que não é possível trabalhar somente com empresas de maior porte, muito pelo contrário, devido às distintas realidades dos municípios amazônicos.

Bruno Souza afirmou que ficou surpreso com cada cartão-manutenção ter uma taxa de 41 reais sem que isso tivesse sido discutido ou sequer informado @s gestor@s. A soma das taxas de todos os equipamentos chega a 75 mil reais, o que é 60% de todo o recurso de manutenção disponível no PO da ESEC de Maracá.

Alessandro Marçal solicitou que estes dados informados pelo Funbio na reunião sejam enviados anteriormente a cada reunião da CG para permitir uma análise e discussão mais qualificadas. **Sugeriu** que seja marcada uma reunião extraordinária da CG em 2020 para discutir esses detalhes de execução apresentados pel@s gestor@s e pelo Funbio.

Sugeriu que, devido @s nov@s membr@s da CG, a Comissão seja capacitada pelo Funbio para o nivelamento de vários procedimentos e informações, incluindo relatórios gerenciais.

Fábio Ribeiro informou que a taxa cobrada pela empresa, que não é uma taxa administrativa do Funbio, e sim uma taxa de serviço do cartão, operada pela empresa pelo uso do cartão-manutenção. Ressaltou que o custo do cartão foi informado durante as oficinas de planejamento e, posteriormente, em informativos especificando o valor. Lembrou que a adesão ficou a cargo das UCs informando os equipamentos que pretendiam cadastrar. Ressaltou que o Funbio procurou negociar a taxa com a empresa visando a diminuição da mesma. Informou que o Funbio se coloca à disposição para dialogar sobre dúvidas e sobre a implantação e funcionamento do cartão manutenção do cartão. Reforçou que a taxa é contratual com a Ticket e colocou para os gestores que taxas associadas a contratações são custo das contratações realizadas.

Patrícia Pinha afirmou que a necessidade de cadastrar cada equipamento da UC para o uso do cartão-manutenção inviabiliza a execução do PO devido à taxa cobrada. Afirmou que o pagamento de fornecedores locais com dinheiro, com a devida nota fiscal apresentada, incentiva o comércio local e economiza dinheiro do programa e, portanto, deveria ser mantido como procedimento regular. Reforçou a necessidade de uma reunião extraordinária para tratar do tema.

Bruno Souza informou que consultou colegas e que ninguém tinha conhecimento das taxas mensais de R\$ 41,00 para uso dos cartões. Mostrou preocupação em relação a eventuais auditorias.

Fabio Ribeiro reforçou a informação de que cartão manutenção teria uma taxa foi apresentada durante as oficinas de planejamento.

Renata Gatti sugeriu para avançar na agenda mantermos o encaminhamento de uma reunião extraordinária para tratar acompanhar a agenda de implementação dos cartões, alternativas as taxas e manutenção (se houver) e identificação de alternativas para as UCs que tiverem maiores dificuldades de implementação dos cartões, visto que deve-se cuidar sempre para que as questões operacionais não prejudiquem a implementação das UCs e das metas do Programa.

Amanda Botelho informou que os valores cobrados no Amazonas parecem ter aumentado devido à situação atual da pandemia.

Ricardo Abreu concorda com as colocações feitas pelos colegas das UCs federais e disse que também tem enfrentado problemas semelhantes.

Alessandro Marçal se manifesta favoravelmente à realização de uma reunião extraordinária para tratar do tema, cobrou um posicionamento da UCP sobre o tema e mostrou preocupação em relação as taxas administrativas ligadas aos cartões.

Fabio Ribeiro informa que o Funbio está aberto a discussão e que o Funbio não está colocando em risco os gestores em função desse contrato.

Renata Gatti sugeriu que a revisão do regimento seja feita em paralelo e discutir a versão final na próxima reunião da CG.

Renata Gatti propõe que a Comissão de Gestores envie para a UCP os pontos do Regimento Interno da Comissão de Gestores que necessitam de revisão, para avaliação e contribuição, seguida de apresentação e validação na próxima reunião.

UCP e Funbio disponibilizam os relatórios gerenciais e de auditoria, incluindo aqueles que estão no site do programa Arpa, compartilhando link com a CG.

Renata Gatti dado o avançado da hora sugere que a pauta relacionada as NGI seja tratada na reunião extraordinária

Patrícia Pinha afirmou que há gestor@s com dificuldades para cadastrar senha nos cartões e uma outra que não consegue descadastrar o nome dela da conta vinculada e solicitou orientação do Funbio. Fábio informou que já respondeu por e-mail.

Renata Gatti sugeriu que a UCP acorde com a CG e o Funbio uma nova data para a reunião extraordinária da CG via e-mail e que isso seja decidido para ela acontecer nos próximos 20 a 30 dias.

Alessandro Marçal sugere o dia 7 de julho de 2020 para a realização da próxima reunião do Comitê Gestor, o que foi acordado por todos.

Bruno Souza informa que Patrícia Pinha e Alessandro Marçal serão indicados para participarem da reunião do Fórum Técnico no dia de amanhã, 4 de junho de 2020.

Renata Gatti agradeceu a disponibilidade e o esforço de todos e ressaltou a importância do papel da Comissão de Gestores para a execução do Programa ARPA.

Encaminhamentos e deliberações

Encaminhamento	Responsável	Prazo
Bruno Souza sugere que as próximas reuniões da CG sejam feitas aproximadamente 1 semana antes das reuniões do FT para que os gestores possam se preparar melhor para participar do FT.	UCP MMA	Próxima reunião ordinária da CG (provavelmente em 1.10.20, pois próxima reunião do FT está marcada para 8.10.20)
Alessandro Marçal sugere que seja constituído um espaço de acompanhamento (como um grupo de trabalho) do impacto da Covid-19 na execução e possível extensão dos POs (incluindo prazos de contratações e entregas), a fim de também discutir propostas de mitigação dele.	CG	Imediato
Alessandro Marçal solicitou que os dados informados pelo Funbio na reunião (execução, cartões etc.) sejam enviados anteriormente a cada reunião da CG para permitir uma análise e discussão mais qualificadas.	Funbio	Próxima reunião extraordinária da CG (7.7.20)
Alessandro Marçal sugeriu que seja marcada uma reunião extraordinária da CG em 2020 para discutir esses detalhes de execução apresentados pelo gestor e pelo Funbio.		Próxima reunião extraordinária da CG (7.7.20)
Renata Gatti sugeriu que a revisão do regimento interno da CG seja feita em paralelo e discutir a versão final na próxima reunião da CG. Renata Gatti propõe que a Comissão de Gestores envie para a UCP os pontos do Regimento Interno da Comissão de Gestores que necessitam de revisão, para avaliação e contribuição, seguida de apresentação e validação na próxima reunião.	CG	Próxima reunião ordinária da CG (provavelmente em 1.10.20, pois próxima reunião do FT está marcada para 8.10.20)
UCP e Funbio disponibilizam os relatórios gerenciais e de auditoria, incluindo aqueles que estão no site do programa Arpa, compartilhando link com a CG.	UCP MMA Funbio	Próxima reunião extraordinária da CG (7.7.20)
Renata Gatti sugere que a pauta relacionada à NGI seja tratada na reunião extraordinária.	CG	Próxima reunião extraordinária da CG (7.7.20)